

Parecer 04-CCJ

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
25	06	2019	15h10min	56ª Sessão Ordinária	
				100	

O parecer está aprovado com a presença de 20 Deputados. Houve 2 votos contrários, da Deputada Júlia Lucy e do Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Solicito ao Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Reginaldo Sardinha, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADO REGINALDO SARDINHA – Sr. Presidente, avoco a relatoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Solicito ao Relator, Deputado Reginaldo Sardinha, que emita o parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO REGINALDO SARDINHA (AVANTE. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 168, de 2019, de autoria do Deputado Agaciel Maia, que “altera a Lei nº 3.520, de 03 de janeiro de 2.005, que institui a meia entrada para os estudantes das escolas públicas e particulares do Distrito Federal”.

O projeto atende os requisitos de constitucionalidade, regimentalidade, juridicidade, legalidade e técnica legislativa, e competência concorrente para legislar sobre direito econômico. Sendo assim, manifestamo-nos pela admissibilidade do projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

SECRETARIA LEGISLATIVA
PC Nº 168,119
Folha nº 20

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2019	15h10min	56ª Sessão Ordinária	101

O parecer está aprovado com a presença de 20 Deputados. Houve 2 votos contrários, do Deputado Prof. Reginaldo Veras e da Deputada Júlia Lucy.

Em discussão o Projeto de Lei nº 168, de 2019, em primeiro turno.

Concedo a palavra à Deputada Júlia Lucy.

DEPUTADA JÚLIA LUCY (NOVO. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, esse projeto nós já discutimos na CEOF. Nós entendemos a boa intenção dele, mas nós conversamos com o setor envolvido, que é o setor de eventos, tanto com os pequenos empresários, como com os médios e grandes. Nós vemos aí uma dificuldade muito grande.

A questão do preço, o mercado vai se adaptar na prática. Todo mundo vai cobrar o dobro da metade. Então o preço vai se adaptar, como já é. A meia entrada, na realidade, já não é mais meia entrada. Quem não está pagando meia entrada, na realidade, está pagando por aqueles que supostamente não deveriam pagar. Mas o mercado vai se adaptar nesse ponto. Quanto a isso não tem o que se fazer. Mercado é isso mesmo.

O problema é imputar ao pequeno organizador de evento ter uma capacidade de logística, de receber o alimento, armazená-lo e distribuí-lo. Isso não é barato. É um custo a mais. A gente está trazendo um ônus para o organizador de evento. Nós tivemos a oportunidade de conversar com os pequenos empresários do setor, e eles realmente ficaram preocupados. O setor cultural ficou muito atingido, devido ao corte do fomento agora da Secretaria de Cultura.